

A pesquisa insere-se em um contexto mais amplo, no qual se examinam as produções de literatura infantil que tem como foco as diferenças étnicas, etárias, sociais, corporais, entre outras, e conta com o apoio do CNPq (Processo 480494/2010-0). Nesta etapa, o objetivo é discutir as representações constituídas em obras contemporâneas escritas por autores indígenas e endereçadas a crianças brasileiras. Na metodologia, privilegia-se a análise cultural, considerando aspectos da narrativa tais como o contexto linguístico, as personagens, a trama, o nó narrativo e o desfecho das diferentes obras. Dada a relevância da imagem neste tipo de produção cultural, analisam-se também as ilustrações que constituem estas variadas histórias. Na composição de um acervo específico de obras de autoria indígena foram realizadas consultas às listagens do PNBE (Programa Nacional Biblioteca da Escola), em catálogos *on line* de editoras brasileiras, em sites e blogs de autores e ilustradores, além de catálogos e folders de eventos específicos sobre literatura indígena. Observa-se, no acervo constituído por aproximadamente 140 obras, duas tendências composicionais: a primeira, na qual se valoriza o cenário considerado “próprio” da vida indígena e se estabelece vínculos entre o “ser índio” e a natureza (representada tanto pela floresta e pelos rios, quanto pelos animais que aí habitam) e a segunda, na qual o contexto social é deslocado para o espaço urbano, sendo os personagens inseridos em situações diversas, fora do âmbito da aldeia. Em algumas destas histórias, os autores descrevem os povos indígenas com riqueza de detalhes, nomeando-os, situando seus espaços geográficos, respaldando as narrativas em suas próprias experiências de vida. Nestes casos, observa-se que há um esforço para deslocar e resinificar alguns estereótipos a partir dos quais se descreve genericamente as populações indígenas, tanto em obras de literatura infantil, quanto em variáveis artefatos culturais contemporâneos.